

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Data: 22/09/2025

Integrantes do Comitê presentes:
Presidente: ANDERSON CORDEIRO MOTA.
Membro (secretária): CLAUDETE COSTA AZEVEDO DE PAIVA.
Membro: JADSON MARINHO DOS SANTOS SOARES.
Membro: CAROLINE D'OLIVEIRA MIRANDA

Nesta data, às 09h00, reuniram-se os membros do Comitê de Investimento abaixo, em sessão ordinária, para tratar dos assuntos relativos às novas estratégias de realocação de repasses recebidos por este Instituto em fundos de investimentos e outras deliberações.

Iniciada a reunião, foram discutidos os seguintes temas:

1. DELIBERAÇÕES

Foi realizada a leitura da ata da reunião realizada no dia 21/08/2025, onde a mesma foi aprovada sem ressalvas. Em sequência, o Presidente do Instituto apresentou os valores de repasses mensais, bem como, os valores de rendimentos mensais dos fundos de investimentos que compõem a carteira atualmente.

Em continuidade, o Presidente abordou o recebimento de propostas de alocação de fundos encaminhadas por diversas instituições bancárias, sendo apresentadas as respectivas lâminas de investimento e efetuadas análises comparativas com a atual disposição da carteira do Instituto. O comitê buscou avaliar não apenas os indicadores de rentabilidade e risco, mas também o enquadramento às diretrizes da Política de Investimentos, observando os limites regulatórios e a necessidade de preservar a liquidez mínima exigida.

As discussões abrangeram a viabilidade de alocações em fundos de médio e longo prazo, considerando o horizonte previdenciário e a necessidade de equilibrar ativos indexados à inflação, títulos prefixados e crédito privado. Foram apresentados cenários de desempenho dos fundos, simulando impactos na carteira consolidada, o que possibilitou uma análise mais precisa quanto ao potencial de retorno e à mitigação de riscos.

Durante a reunião, registrou-se a participação do consultor de investimentos Flávio, que trouxe contribuições relevantes acerca da atratividade das Letras Financeiras em

comparação aos títulos públicos federais. Destacou que tais instrumentos, emitidos por grandes instituições financeiras, oferecem rentabilidade superior em determinados prazos, sem perder de vista a solidez do emissor. O consultor também destacou os desdobramentos da reunião do Banco Central, voltada à definição da taxa básica de juros, ressaltando que a política monetária vigente exerce influência direta na precificação dos ativos de renda fixa e na estratégia de alocação do RPPS.

Durante o debate, foram ponderados aspectos de volatilidade, segurança e liquidez, buscando-se um equilíbrio entre a preservação do patrimônio previdenciário e a necessidade de ampliar as fontes de retorno da carteira. Considerou-se, ainda, o risco de mercado associado a períodos de maior instabilidade econômica, reforçando a importância da diversificação.

Após ampla discussão, o comitê deliberou, de forma unânime, pela adesão às Letras Financeiras, com ênfase nas emitidas pelo Bradesco, diante das condições atrativas de remuneração, do histórico de solidez da instituição e da compatibilidade com os objetivos estratégicos do Instituto. A decisão foi pautada pelo princípio da prudência e pela busca de equilíbrio entre segurança e rentabilidade, de modo a fortalecer a sustentabilidade do regime previdenciário no médio e longo prazo. Vale ressaltar, que as lâminas analisadas estão anexas nesta Ata.

No tocante à renda variável, foi realizada a análise comparativa entre o fundo XP Investidor 30 FIC FIA, gerido pelo Banco XP S.A, já integrante da carteira do Instituto, e as Letras Financeiras ofertadas pelo mesmo banco. Durante a avaliação, foram considerados o histórico de desempenho, o perfil de risco, a aderência às diretrizes da Política de Investimentos e, sobretudo, os princípios institucionais que norteiam a aplicação dos recursos previdenciários.

Embora as Letras Financeiras tenham apresentado rentabilidade potencial competitiva, verificou-se que as instituições emissoras não demonstraram alinhamento com os valores defendidos pelo Instituto, especialmente no que se refere a critérios de governança, responsabilidade social e solidez no mercado. Por essa razão, o colegiado entendeu que a manutenção do fundo XP Investidor atende de forma mais adequada ao perfil da carteira, preservando a coerência entre retorno esperado e conformidade com os princípios institucionais.

Assim, deliberou-se pela manutenção do fundo XP Investidor 30 FIC FIA, como estratégia de exposição em renda variável, descartando, neste momento, a adesão às Letras Financeiras apresentadas pela XP, de modo a assegurar que os investimentos do Instituto permaneçam alinhados tanto aos objetivos financeiros quanto aos valores éticos e de governança da entidade.

2. REUNIÕES, EVENTOS E VISITAS INSTITUCIONAIS.

Até o dia 22 de setembro de 2025, houve reuniões institucionais com Bancos que o Instituto possui vínculo financeiro com o intuito de apresentar o comportamento e desempenho do mercado financeiro no decorrer do mês.

2.1. REUNIÃO INSTITUCIONAL CAIXA ECONÔMICA

Registra-se que no dia 09 de setembro de 2025, compareceram neste Instituto, a Asset da Caixa Econômica, para reunião mensal, ocasião em que foi apresentada análise do cenário econômico nacional e internacional. Foram destacados os principais fatores que influenciam a conjuntura atual, como a trajetória da inflação, a condução da política monetária pelo Banco Central do Brasil, a oscilação das taxas de juros globais e os impactos de movimentos geopolíticos sobre os mercados emergentes.

No âmbito das alternativas de investimento, a equipe da Caixa reforçou a atratividade do crédito privado, ressaltando o potencial de rentabilidade superior aos títulos públicos, desde que observados critérios de diversificação, limites de concentração e análise de risco de crédito.

Foram ainda apresentados dois fundos geridos pela instituição:

- **Caixa Brasil Ações Livres**, com foco em oportunidades de renda variável no mercado doméstico, buscando capturar ganhos em empresas de diferentes setores, com gestão ativa;
- **Caixa Gestão Estratégica**, estruturado de forma a diversificar a exposição entre renda fixa, crédito privado e renda variável, proporcionando maior equilíbrio e flexibilidade à carteira.

As informações foram recebidas e registradas para análise futura do Comitê de Investimentos, ressaltando-se a importância da manutenção do diálogo institucional e da avaliação contínua das opções de mercado para garantir a sustentabilidade e solidez do Instituto.

2.2. REUNIÃO INSTITUCIONAL BANCO XP S.A.

Registra-se que no dia 18 de setembro de 2025, compareceram neste Instituto, os representantes do banco XP S.A., para reunião mensal, foi apresentada a visão de cenário econômico, com destaque para a expectativa de redução da taxa Selic a partir de janeiro de 2026. A instituição destacou que a tendência de queda da taxa básica de juros cria oportunidades de reposicionamento da carteira, especialmente em ativos pré-

fixados, que podem capturar ganhos relevantes em um ciclo de afrouxamento monetário.

Foram também discutidas alternativas em Letras Financeiras e títulos públicos federais com remuneração acima de IPCA +7%, avaliados como atrativos no momento atual, considerando o equilíbrio entre risco, retorno e prazo de vencimento. A XP reforçou a importância da diversificação nesses instrumentos como forma de potencializar a rentabilidade do portfólio sem comprometer a segurança.

No campo da renda variável, foi sugerida a realocação no fundo XP Investidor 30, considerando o histórico de desempenho do produto, o perfil diversificado e a aderência às diretrizes da política de investimentos do Instituto. O fundo foi apresentado como alternativa consistente para manutenção de exposição em renda variável, com gestão voltada para mitigar volatilidades de curto prazo.

As informações repassadas pelo Banco XP foram registradas e foram consideradas pelo Comitê de Investimentos em suas deliberações, ponderando-se o enquadramento normativo, a política vigente e os objetivos estratégicos do Instituto.

3. QUADRO DE RESULTADOS DOS FUNDOS.

Em sequência, foi apresentado o quadro geral dos fundos de investimentos vinculados ao Instituto e seus respectivos valores alocados. Conforme demonstrado no Anexo I, desta Ata.

4. VALORES DE REPASSE DA CÂMARA, PREFEITURA E INPREVI

Em relação aos repasses feitos pela **Prefeitura Municipal**, foi realizado o repasse do valor de **R\$ 1.898.672,07** (um milhão, oitocentos e noventa e oito mil, seiscentos e setenta e dois reais e sete centavos) referente ao mês de agosto/2025; pela **Câmara Municipal** no valor de **R\$ 18.558,91** (dezoito mil, quinhentos e cinquenta e oito reais e noventa e um centavos), referente ao mês de agosto/2025; e pelo **INPREVI** no valor de **R\$ 3.712,60** (três mil, setecentos e doze reais e sessenta centavos), referente ao mês de agosto/2025, somando o valor total em repasses de **R\$ 1.920.943,58** (um milhão, novecentos e vinte mil, novecentos e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos).

Verifica-se também, o repasse dos Acordos de Parcelamentos e Confissão de Débitos Previdenciários e Acordos de Reparcimentos e Confissão de Débitos Previdenciários, no valor total de **R\$ 347.282,35** (trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos), referente ao mês de agosto/2025. Ademais, houve o

repassse do valor de **R\$ 1.956,60** (mil novecentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos), referente à compensação previdenciária do mês de agosto/2025.

5. ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Em continuidade à pauta, conforme deliberado em reunião, o comitê realizará alocações da seguinte maneira:

1. O valor de **R\$ 1.920.943,58** (um milhão, novecentos e vinte mil, novecentos e quarenta e três reais e cinquenta e oito centavos) referentes ao total de repasses, teve **R\$ 1.000.000,00** (um milhão) enviado para alocação no fundo XP INVESTIDOR 30 FIC FIA CNPJ: 26.718.169/0001-75, bem como, **R\$ 915.219,00** (novecentos e quinze mil, duzentos e dezenove reais) para adesão à Letra Financeira do Banco Bradesco e o restante permaneceu no fundo CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO - CNPJ: 03.737.206/0001-97.
2. O valor total de **R\$ 347.282,35** (trezentos e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e dois reais e trinta e cinco centavos), referentes aos Acordos de Reparcementos e Confissão de Débitos Previdenciários, o Comitê optou por alocar este recurso no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-MI TÍTULOS PÚBLICOS FIC DE FI, CNPJ: 11.328.882/0001-35.
3. O repasse do valor de **R\$ 1.956,60** (mil novecentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos), referente à compensação previdenciária, permanecerá alocado no fundo CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO - CNPJ: 03.737.206/0001-97.

6. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo, o Presidente agradeceu a presença dos membros e do Consultor presente e deu por encerrada a reunião, Eu Claudete Costa Azevedo de Paiva, Secretária do Comitê de Investimento do Instituto de Previdência lavrei a presente ata que assinada por mim e por todos os demais presentes.


ANDERSON CORDEIRO MOTA
Presidente







MUNICÍPIO DE IRANDUBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE IRANDUBA
COMITÊ DE INVESTIMENTO - INPREVI



INPREVI
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DE IRANDUBA

Claudete Costa Azevedo de Paiva
CLAUDETE COSTA AZEVEDO DE PAIVA

Secretária

Jadson Marinho dos Santos Soares
JADSON MARINHO DOS SANTOS SOARES
Membro

Caroline D'Oliveira Miranda
CAROLINE D'OLIVEIRA MIRANDA
Membro